

A PERSPECTIVA DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR SOBRE O "BOM CUIDADO" PRESTADO À CRIANÇA GRAVEMENTE DOENTE: UM ESTUDO DE CASO

Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

Carla Ferreira de Oliveira: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP); Grupo Notredame Intermédica (GNDI)

Fernanda Machado Silva-Rodrigues: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP); Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)

Maiara Rodrigues dos Santos: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP)

Área do Trabalho: Enfermagem Pediátrica

Data da submissão: 28/08/2022 às 19:46

Justificativa

No cotidiano das Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTIPs), a equipe interdisciplinar em saúde lida com crianças gravemente doentes e vivencia relacionamentos de suporte e colaboração com pacientes pediátricos e suas famílias, com vistas a prestar um "bom cuidado" para essa clientela.

Objetivo(s)

Conhecer como profissionais da equipe interdisciplinar compreendem o "bom cuidado" para uma criança gravemente doente e sua família na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Método(s)

Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, desenvolvida em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica na cidade de São Paulo - SP, com sete profissionais da equipe interdisciplinar, envolvidos no cuidado da criança gravemente doente por pelo menos três meses.

Resultado(s)

Os resultados da pesquisa apontaram o estabelecimento de prioridades no cuidado seguindo-se a perspectiva interdisciplinar (sendo prioritárias: a manutenção respiratória, cardíaca e nutricional da criança); como se deu o considerado "bom cuidado" para a criança e família (incluindo-se o cuidado digno de final de vida), além de identificar os caminhos percorridos ao longo do processo de tomada de decisões terapêuticas complexas, frente à gravidade do caso, considerando-se ainda os potenciais conflitos nos relacionamentos entre equipe e família.

Conclusão(ões)

A pesquisa trouxe a perspectiva dos diferentes profissionais sobre os elementos que embasam a prática do "bom cuidado" em saúde, promovendo o despertar para a integralidade do cuidado por meio de relacionamentos baseados no respeito, empatia, diálogo, do saber e do conhecimento técnico-científico, do estabelecimento de metas e objetivos clínicos claros e do respeito a crença e a espiritualidade da família.